

13. RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

13.1 Análise da Execução Orçamental

A panorâmica do que foi a actividade financeira do Município durante o ano de 2005, o rigor orçamental, o seu equilíbrio financeiro, a propensão à poupança, canalizada para o investimento, são realidades demonstradas em seguida.

13.1.1 Evolução da execução da Receita e da Despesa orçamental no triénio 2003-2005

a) Receita

Relativamente à execução orçamental no indicado triénio, salienta-se que a média aritmética simples de cobrança (receitas cobradas líquidas), rondou os 57,9%, salientando-se que na gerência de 2005, a autarquia arrecadou 63,2% das receitas previstas para esse ano, o que corresponde a uma execução superior à do ano anterior.

	2003	2004	2005
Orçamento	19.633.613,50	19.758.896,40	18.226.278,72
Execução	9.482.808,74	12.283.773,53	11.524.362,08
Execução %	48,30	62,17	63,23

Quadro 1 – Evolução da execução da Receita no último triénio

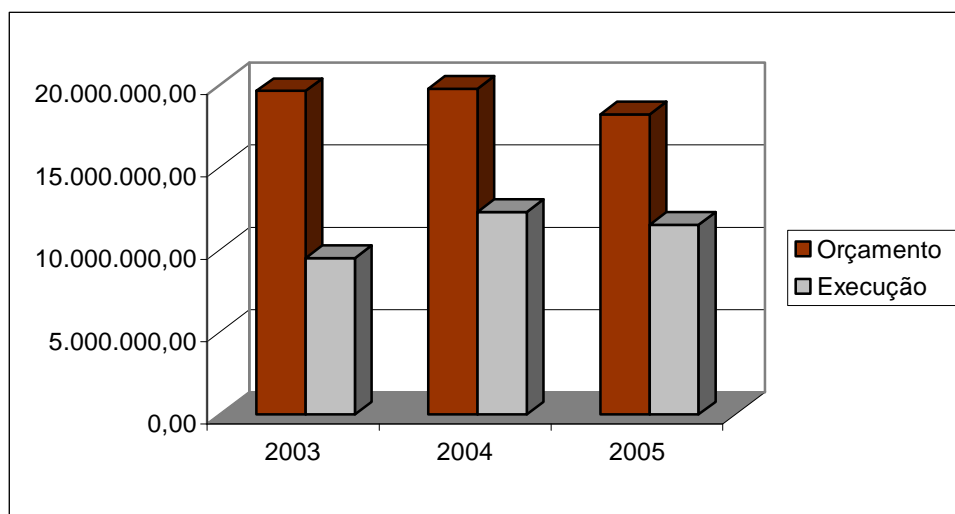


Gráfico 1 – Evolução da receita entre 2003-2005

Da análise do gráfico, salienta-se uma maior adequação entre os valores orçamentados e os valores executados durante a gerência de 2005.

b) Despesa

A execução orçamental da despesa na gerência de 2005, comparativamente a 2004 teve um aumento de apenas 0,74%.

	2003	2004	2005
Orçamento	19.633.613,50	19.758.896,40	18.226.278,72
Execução	10.895.861,56	12.231.115,88	11.417.257,54
%Execução	55,50	61,90	62,64

Quadro 2 – Evolução da execução da Despesa no último triênio

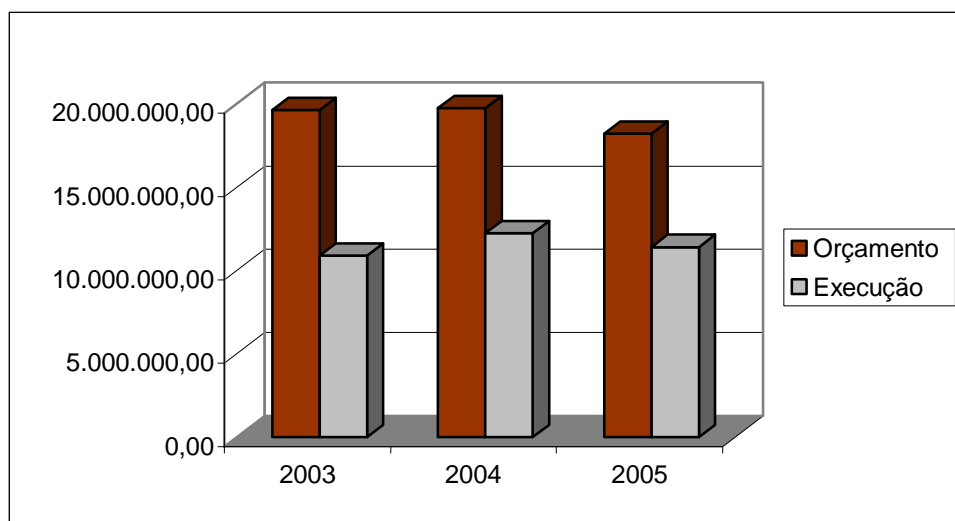


Gráfico 2 – Evolução da despesa entre 2003-2005

É novamente demonstrada uma maior adequação entre os valores orçamentados e executados, à semelhança do que acontece na receita.

13.1.2 Estrutura da Receita e da Despesa na Gerência de 2005

a) Receita

Em 2005 o orçamento da receita apresentou um grau de execução no valor de 63,23%, ou seja, do total de 18.226.278,72 € orçados foram arrecadados 11.524.362,08 € sendo que 7.496.546,29 € (41,13%) correspondem a receitas correntes e 4.025.062,66 € (22,08%) a receitas de capital, como se demonstra no quadro seguinte.

Receitas 2005	Orçado	Cobrado	Diferença	% de Exec. relativo ao total das receitas orçadas	% de Exec. relativo ao total das receitas cobradas	% de Exec. relativo ao orçado
Receitas Correntes	9.774.080,66	7.496.546,29	2.277.534,37	41,13	65,05	76,70
Receitas de Capital	8.450.198,06	4.025.062,66	4.425.135,40	22,08	34,93	47,63
Outras Receitas	2.000,00	2.753,13	-753,13	0,02	0,02	137,66
Total de Receitas	18.226.278,72	11.524.362,08	6.701.916,64	63,23	100,00	63,23

Quadro 3 – Estrutura da Receita em 2005

Da análise do quadro 3 conclui-se que:

- 65,05% (7.496.546,29 €) do total das receitas cobradas referem-se a receitas correntes e 4.025.062,66€ (34,93%) a receitas de capital;
- do total orçado como receitas correntes (9.774.080,66€) foi executado 76,70% desse montante, sendo a percentagem menor no que respeita às receitas de capital.

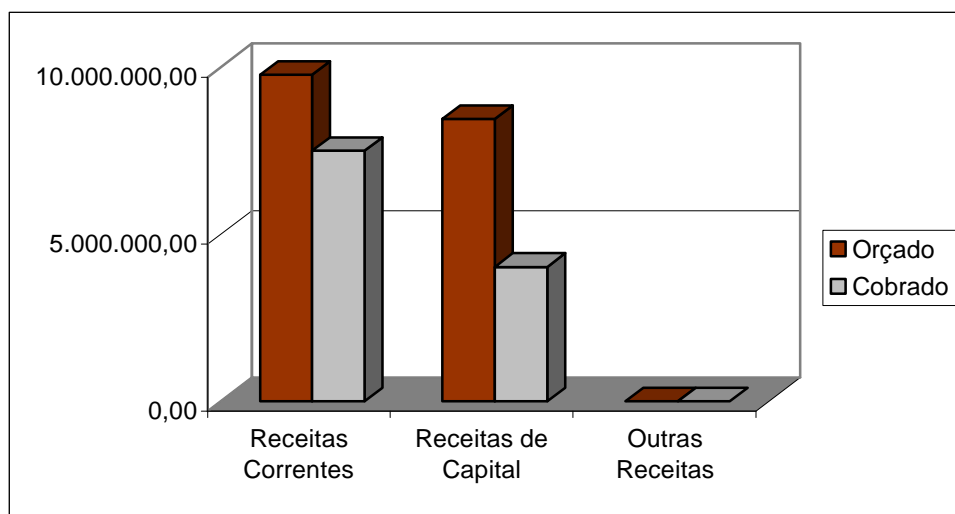


Gráfico 3 – Execução da Receita em 2005

b) Despesa

A despesa total paga em 2005 totalizou 11.417.257,54€ o que representa uma execução de 62,64% sobre o total de 18.226.278,72€ orçados.

Do total de pagamentos efectuados, 6.048.635,16€ correspondem a despesas correntes, o que representa 52,98% do total das despesas pagas e 5.368.622,38€ a despesas de capital (47,02%) conforme demonstrado no quadro e gráfico seguintes.

Despesas 2005	Orçado	Pago	Diferença	% de Exec. relativo ao total das despesas orçadas	% de Exec. relativo ao total das despesas pagas	% de Exec. relativo ao orçado
Despesas Correntes	6.835.872,70	6.048.635,16	787.237,54	33,19	52,98	88,48
Despesas de Capital	11.390.406,02	5.368.622,38	6.021.783,64	29,46	47,02	47,13
Total de Despesas	18.226.278,72	11.417.257,54	6.809.021,18	62,64	100,00	62,64

Quadro 4 – Estrutura da Despesa em 2005

Da análise do quadro 4 conclui-se que:

- dos 6.835.872,70€ previstos como despesas correntes, corresponde uma execução de 88,48% de execução e em relação às despesas de capital houve uma execução de 47,13%;
- do total das despesas orçadas, corresponde uma execução das despesas correntes de 33,19% e 29,46% para despesas de capital

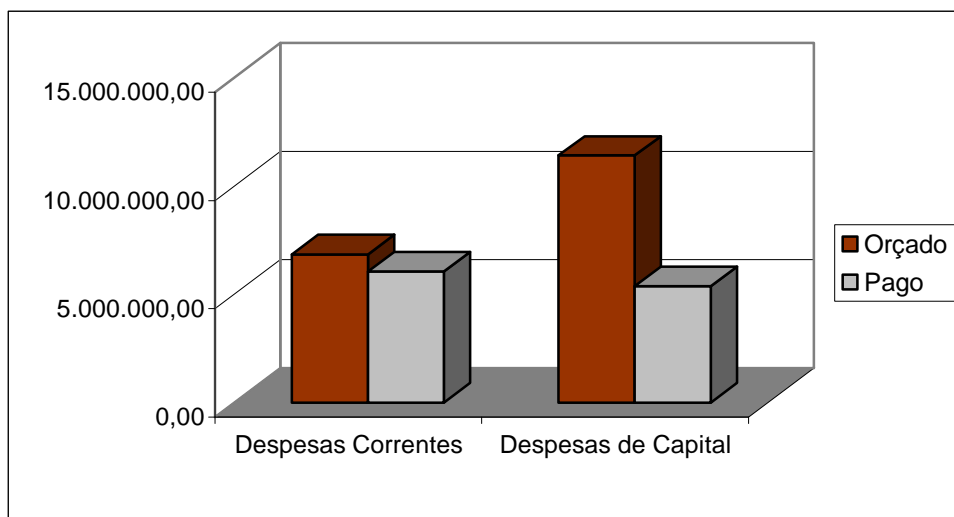


Gráfico 4 – Execução da despesa em 2005

13.1.3 Conclusão da análise da Execução Orçamental

Da análise global da execução do orçamento da receita e da despesa corrente, conclui-se que parte das receitas correntes foram canalizadas para a execução de despesas de capital, evidenciando o esforço efectuado na redução das despesas correntes, tal como demonstrado pela fórmula:

$$\text{Receitas correntes} - \text{Despesas correntes} = 1.447.911,13 \text{ €}$$

Apenas 81% das receitas correntes são utilizadas para as despesas correntes.

13.2 Análise económica e financeira

13.2.1 Análise económica

O Município de Vizela encerrou o exercício de 2005 com o resultado líquido positivo de € 1.888.320,88

a) Estrutura de custos do Município de 2005 e comparação dos mesmos com ano anterior

Rubricas	Valor de 2005	% no total dos custos
CMVMC	302.986,60	4,03
Fornecimentos e serviços externos	1.669.412,88	22,20
Transf. e subs. correntes concedidos	1.669.491,55	22,20
Custos com pessoal	2.590.315,81	34,44
Amortizações	789.904,96	10,50
Outros	498.848,78	6,63
Total	7.520.960,58	100,00

Quadro 5 – Estrutura de custos de 2005

Rubricas	Valor de 2004	Valor de 2005
CMVMC	161.732,13	302.986,60
Fornecimentos e serviços externos	1.735.535,90	1.669.412,88
Transf. e subs. correntes concedidos	1.245.402,87	1.669.491,55
Custos com pessoal	2.365.659,71	2.590.315,81
Amortizações	852.826,32	789.904,96
Outros	654.975,03	498.848,78
Total	7.016.131,96	7.520.960,58

Quadro 6 – Evolução dos Custos

Da análise dos quadros n.º 5 e 6 acima, salienta-se um aumento global dos custos no montante 504.828,62 € justificado pelo aumento dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) e aumento dos Custos com pessoal.

b) Estrutura dos proventos do Município de 2005 e comparação dos mesmos com ano anterior

Rubricas	Valor de 2005	% no total dos proventos
Vendas e prestação de serviços	780.956,45	8,30
Impostos e taxas	2.918.878,60	31,02
Proventos suplementares	3.075,44	0,03
Transferências e subsídios obtidos	5.218.084,95	55,46
Outros	488.286,02	5,19
Total	9.409.281,46	100,00

Quadro 7 – Estrutura dos proventos

Rubricas	Valor de 2004	Valor de 2005
Vendas e prestação de serviços	784.992,39	780.956,45
Impostos e taxas	3.220.083,89	2.918.878,60
Proventos suplementares	3.971,66	3.075,44
Transferências e subsídios obtidos	5.092.476,84	5.218.084,95
Outros	262.496,15	488.286,02
Total	9.364.020,93	9.409.281,46

Quadro 8 – Evolução dos proventos

Pela análise dos quadros relativos aos proventos, verifica-se um ligeiro aumento relativo ao exercício anterior.

c) Conclusão – Resultados

Resultados	Valor de 2004	Valor de 2005
Resultados Operacionais	3.034.137,72	1.895.108,35
Resultados Financeiros	-8.489,04	-29.176,91
Resultados Correntes	3.025.648,68	1.865.931,44
Resultados Extraordinários	-204.891,46	22.389,44
Resultado Líquido do Exercício	2.820.757,22	1.888.320,88

Quadro 9 – Evolução dos resultados

A diminuição do Resultado Líquido de 2005 em relação a 2004 é explicada essencialmente pela diminuição dos resultados correntes consequência da redução na arrecadação de Impostos e Taxas e aumento do Custo da Mercadoria Vendida e Matéria Consumida (CMVMC) e Transferências e Subsídios concedidos.

13.2.2 – Análise Financeira

Com o objectivo de analisar a situação financeira da autarquia apresenta-se de seguida o correspondente Balanço:

Balanço	2004	2004	2005	2005
	€	%	€	%
Activo Imobilizado Líquido	19.478.794,51	95,96	25.151.184,47	96,77
Activo Circulante	550.993,31	2,71	545.121,00	2,10
Acréscimos e diferimentos	268.201,91	1,32	293.630,98	1,13
Total do Activo	20.297.989,73	100,00	25.989.936,45	100,00
Fundos Próprios	13.964.654,23	68,80	15.956.408,21	61,39
Empréstimos de m/l prazo	1.391.499,16	6,86	1.859.818,79	7,16
Dívidas a Terceiros - médio e curto prazo	1.073.770,34	5,29	2.717.632,72	10,46
Acréscimos e diferimentos	3.868.066,00	19,06	5.456.076,73	20,99
Total dos Fundos Próprios e Passivo	20.297.989,73	100,00	25.989.936,45	100,00

Quadro10 – Balanço do Município em 2004 e 2005

Da análise ao balanço verifica-se que os grupos com maior expressão do Activo são os Bens de Domínio Público e o Imobilizado Corpóreo. Relativamente ao Passivo, destaca-se a conta de Proveitos Diferidos (Subsídios ao Investimento).